

25. Motivação, objetivo e método devem ser os mais sinceros⁴³

動機と目的と方法と誠を悉くす – *Douki To Mokuteki To Houhou To Makoto Wo Tukusu* – Motive, aim and method shall all be most sincere

[21.julho.2013][17.dez.2020]

Esta máxima diz respeito às condições necessárias para que as nossas práticas morais tenham resultados efetivamente satisfatórios.

A “motivação” aqui mencionada refere-se à atitude mental no momento das nossas práticas morais. Na moral suprema, a motivação para as práticas morais é a de pagar as dívidas morais perante os inúmeros antecessores, à sociedade e à nação, e também, a de compensar as faltas e os erros cometidos despercebidamente.

O “objetivo” – aqui mencionado – é a meta final das práticas morais, e na moral suprema a meta é a elevação do nosso próprio caráter. O referencial no julgamento de nossos atos – se é um bem ou o mal – são o objetivo e a motivação destes atos. Se o objetivo das ações não estiver corretamente direcionado – por mais que na aparência realizem boas ações – elas terão muito pouco valor.

Além de ressaltar a importância do motivo e do objetivo de nossas ações, a moralogia nos ensina que devemos também dedicar

⁴³ . De *Tratado da Ciência da Moral*, versão em inglês, Vol. 3, *Preceitos da Moral Suprema* (número 8.16): *Motive, aim and method shall all be most sincere*. As has been stated above, it is generally accepted that in the practice of morality importance shall be laid upon motive and purpose. In many cases, however, the results of moral deeds are not good at all. It is because the method of the deeds has been neglected. Great errors have often been committed, especially because conventional moral theories sometimes instruct the world that the end justifies the means. Supreme morality, however, not only requires the motives and purposes to be sincere but also expects the follower to keep both his usual mental attitude and his means as sincere and perfect as possible so that his moral deeds may produce excellent results (See Book One, Chapter 14. XXI).

atenção – com sinceridade – aos “métodos”. Isso significa levar em consideração a época, a oportunidade, o lugar e as circunstâncias em que a pessoa se encontra, interagindo com bondade e humildade, sempre se colocando na situação dela para que ela mesma manifeste o seu senso moral; e este seria o método mais condizente com o espírito da moral suprema.

Na nossa vida cotidiana é muito importante que dediquemos toda a nossa sinceridade na motivação, no objetivo e no método. Suponha, por exemplo, que você foi consultado sobre um problema familiar ou profissional. Nesse caso, a solução do problema – em última análise – vai depender da própria pessoa que fez a consulta. Por isso, é fundamental orientá-la para a reflexão dela mesma no sentido de elevar a sua moralidade e resolver o problema com a sua própria energia. Se essa pessoa conseguir elevar o caráter, os problemas dela serão solucionados com naturalidade.

Mas, é necessário, ao mesmo tempo, que de nossa parte os motivos, objetivos e os métodos utilizados sejam moralmente corretos. Ou seja, a nossa motivação é a de pagar as dívidas morais e reparar as nossas faltas e erros cometidos e, o objetivo é a busca da excelência do caráter, dedicando toda a sinceridade no método a ser adotado. Agindo dessa forma conseguiremos bons resultados evitando-se que surjam sentimentos como o de impor a nossa vontade ou de controlar os outros. Mesmo que o resultado não seja eventualmente satisfatório, não devemos censurar ou criticar as pessoas; ao contrário, podemos refletir que isso se deveu à falta de nossa sinceridade e esforçarmo-nos cada vez mais na oração pela felicidade delas.

Dessa forma, se dedicarmo-nos às práticas morais com a verdadeira sinceridade na motivação, no objetivo e nos métodos, certamente aparecerão bons resultados, não só para nós, mas para a outra pessoa e também para terceiros.

Do *Kakuguen*, págs. 66~67